

PIBID HISTÓRIA - SEQUÊNCIA DIDÁTICA: DITADURA CIVIL-MILITAR EM CURITIBA E RESISTÊNCIAS

PIBID HISTORY - DIDACTIC SEQUENCE: THE CIVIL-MILITARY DICTATORSHIP IN CURITIBA AND RESISTANCE

Fernanda Caroline Andrigueto

Yago Vargas de Menezes

RESUMO: O projeto se trata de sequência didática aplicada aos alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Ernani Vidal, na qual se abordou o tema da ditadura civil-militar (1964-1985) em Curitiba e os movimentos de resistência na cidade. Com base no livro de Luiz Gabriel da Silva, *Ditadura em Curitiba?: Memórias (e esquecimentos) da repressão e da resistência na capital paranaense*, e no site *Ditadura Militar em Curitiba*, o plano explorou as relações de poder entre o Estado e os sujeitos, destacando locais de repressão e resistência. Diferente do enfoque comum no eixo Rio-São Paulo, a proposta priorizou a História Local, conforme as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo da Rede Estadual Paranaense. A atividade final envolveu a construção coletiva de um jornal, com matérias, charges, fotos e outros elementos, promovendo aprendizado histórico e a valorização da democracia.

PALAVRAS-CHAVE: Ditadura no Brasil; Ditadura no Paraná; História Local; Ensino de História; Resistência; Sequência Didática.

ABSTRACT: The project is a didactic sequence applied to third-year high school students at Colégio Estadual Ernani Vidal, addressing the theme of the civil-military

dictatorship (1964-1985) in Curitiba and the resistance movements in the city. Based on the book *Ditadura em Curitiba?: Memórias (e esquecimentos) da repressão e da resistência na capital paranaense* by Luiz Gabriel da Silva and the website *Ditadura Militar em Curitiba*, the plan explored the power relations between the State and individuals, highlighting places of repression and resistance. Unlike the common focus on the Rio-São Paulo axis, the proposal prioritized local history, following the guidelines of the Base Nacional Comum Curricular and the Currículo da Rede Estadual Paranaense. The final activity involved the collective creation of a newspaper, featuring articles, cartoons, photos, and other elements, promoting historical learning and the appreciation of democracy.

KEYWORDS: Dictatorship in Brazil; Dictatorship in Paraná; Local History; History Teaching; Resistance; Didactic Sequence.

Introdução

A Ditadura Civil-Militar no Brasil (1964-1985) é um tema bastante discutido no ensino de História, sendo abordado com um foco principal nas grandes metrópoles do eixo Rio-São Paulo. Porém, esse conteúdo também pode ser abordado com base em uma conexão com a história local, oferecendo aos alunos uma oportunidade de compreender como a ditadura impactou diferentes regiões do país e revelando as especificidades de cada contexto. Nesse sentido, esse artigo apresenta a sequência didática planejada e implementada por alunos bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de História para quatro turmas do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Ernani Vidal, que teve como temática a ditadura-civil militar em Curitiba e os movimentos de resistência presentes na cidade.

A proposta pedagógica, que teve como base o livro *Ditadura em Curitiba* de Luiz Gabriel da Silva e o site temático *Ditadura Militar em Curitiba*, objetivou ampliar

o conhecimento e a consciência histórica dos estudantes, destacando os espaços da capital paranaense que foram palco de repressão e de resistência. Alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP), a sequência didática buscou promover reflexões sobre as relações de poder, a memória coletiva e a importância da valorização da democracia.

A atividade final do plano de aula foi a produção de um jornal coletivo, no qual as turmas expressaram o que absorveram do conteúdo por meio de matérias, charges, fotografias e outros elementos representativos do período. Esse artigo apresenta a elaboração, aplicação e resultados da sequência didática, evidenciando sua contribuição para o ensino de história local e para a formação cidadã dos estudantes.

Planejamento, objetivo e justificativa

O planejamento da sequência didática apresentada nesse artigo foi desenvolvido por alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) UFPR, sob a orientação da professora coordenadora de área e da professora supervisora: Karina Kosicki Bellotti e Noemy Kariny Silva, respectivamente.

Ao realizar o planejamento das aulas, os bolsistas tinham como principal objetivo demonstrar as principais “memórias” e “esquecimentos” (Silva, 2018) da repressão e da resistência à ditadura civil-militar na capital paranaense, com o intuito de explicitar como ocorriam essas relações de poder entre o Estado e os sujeitos na cidade. Além disso, eles pretendiam demonstrar como na atualidade esses locais, tanto de repressão quanto de resistência, passaram por um processo de esquecimento pelos moradores.

O desenvolvimento desses aspectos se justifica pela necessidade de aproximar o tema da ditadura civil-militar da realidade dos estudantes. Isso se deve ao fato de Curitiba também ter sido palco de perseguições e repressões - assim

YAGO, Menezes.

como de resistências - durante esse período, além de possuir suas próprias peculiaridades.

À vista disso, a abordagem desse tema também está de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP). A respeito da BNCC, se destaca a relação da temática com a Competência Específica 6 do documento voltado às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que visa capacitar os alunos a participarem do debate público de forma crítica e respeitosa, valorizando a cidadania e a autonomia (Brasil, 2018).

Além disso, também se estabelece uma relação entre o conteúdo e a habilidade EM13CHS602, parte integrante da competência supracitada, que indica que os alunos identifiquem elementos políticos como paternalismo, autoritarismo e populismo, relacionando-os com a defesa da democracia, cidadania e direitos humanos na sociedade atual (Brasil, 2018). Dessa forma, a sequência didática proporciona o estudo desse período de autoritarismo que o Brasil enfrentou de uma forma mais dinâmica e próxima dos alunos, por meio da lembrança de locais de repressão e resistência.

Metodologia e aplicação

A pesquisa realizada para fundamentar o plano de aula teve como base a análise da memória coletiva e os estudos sobre a Ditadura Civil-Militar em Curitiba. O referencial teórico partiu dos conceitos de Pierre Nora sobre memória, esquecimento e locais de memória, permitindo uma reflexão sobre a construção e preservação das lembranças desse período na cidade. Além disso, utilizou-se o artigo de André Roberto de Arruda Machado, *Entre o nacional e o regional: Uma reflexão sobre a importância dos recortes espaciais na pesquisa e no ensino da História* para situar o estado do Paraná, e Curitiba mais propriamente, nas discussões sobre Ditadura Civil-Militar no Brasil, haja visto que, “o recorte espacial

de um pesquisador deve estar alinhado ao problema a ser investigado e não circunscrito a priori" (Machado, 2017, p. 299).

Como fontes principais, foram utilizados o projeto *Ditadura em Curitiba*, de Luiz Gabriel da Silva, que reúne registros sobre a repressão e a resistência na capital paranaense, e a dissertação de Silvia Calciolari, *Ex-presos políticos e a memória social da tortura no Paraná (1964-1978)*, que discute as experiências de perseguição e as formas de ressignificação dessa memória.

Assim, a metodologia utilizada nas aulas combinou análise de fontes históricas, debates e atividades interativas que estimularam a reflexão crítica dos alunos sobre a ditadura. Além disso, a exploração de locais históricos relacionados à repressão e à resistência em Curitiba permitiu conectar os conteúdos trabalhados em sala com o espaço urbano, tornando o aprendizado mais significativo.

O plano aplicado nas quatro turmas do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Ernani Vidal entre os dias 26 de setembro e 19 de outubro de 2023, foi elaborado para ser implementado em quatro horas/aula. De acordo com o planejamento, na primeira aula, os conceitos de “ditadura”, “opressão” e “resistência” seriam apresentados aos alunos, revisando o conteúdo que já havia sido abordado em história e outras matérias de anos anteriores, conforme indicado pela professora supervisora. Além disso, seriam exibidas imagens atuais e antigas de locais de resistência e repressão, incentivando a participação dos alunos e contextualizando esses locais.

Na segunda aula, os bolsistas apresentariam vídeos com relatos de pessoas ligadas a esses locais, tanto de repressão quanto de resistência, além de depoimentos sobre violência de gênero e contra crianças. Em seguida, na terceira aula, os alunos iniciariam a produção de um jornal com base no conteúdo das duas primeiras aulas. Assim, as turmas seriam divididas em grupos, sendo cada um deles responsável por uma parte do jornal. Finalmente, na quarta aula, os alunos dariam continuidade e finalizariam a produção do jornal.

Assim, o objetivo principal do plano de aula era abordar a existência e explorar os movimentos de resistência à Ditadura Militar em Curitiba e incentivar o desenvolvimento de uma atitude cidadã dos discentes, com ênfase na valorização da democracia no presente. Além disso, objetivava-se promover uma reflexão a respeito dos apagamentos e esquecimentos na memória coletiva.

Dessa forma, a aplicação da primeira aula iniciou-se com a apresentação dos bolsistas e do cronograma de aulas e atividades. Logo após, foi organizada uma chuva de ideias sobre a Ditadura Civil-Militar, destacando as percepções dos alunos sobre opressão, perseguição e tortura. Em seguida, realizou-se a exposição de conceitos mais abrangentes sobre o período, abordando os temas de resistência e opressão, especialmente no movimento estudantil e dos trabalhadores em Curitiba, conforme Luiz Gabriel da Silva destaca em seu site temático *Ditadura em Curitiba*. Então foram trazidas informações sobre lugares de resistência e opressão na cidade, utilizando fotografias comparativas.

Como o conteúdo planejado para a primeira aula não havia sido totalmente contemplado, a aplicação da segunda aula se iniciou com uma retomada, abordando a Lei da Anistia. Em seguida, apresentou-se os agentes repressivos e, posteriormente, foi explicitado como se davam alguns tipos de tortura - tanto físicas quanto psicológicas. Logo após, foi retomado um dos tópicos da aula passada, a batalha do Politécnico, com o relato de José Lopes Ferreira, o “Doutor Zequinha”.

Após a exibição do vídeo, foram realizados alguns apontamentos sobre a luta e resistência do movimento estudantil na época da ditadura. Em seguida, se explicou o contexto da prisão dos estudantes reunidos para um congresso da UNE na Chácara do Alemão. Para exemplificar esse momento, os bolsistas trouxeram jornais da época que retratam o ocorrido. Dessa forma, junto aos alunos, analisou-se os jornais, destacando o modo como esse acontecimento foi noticiado, tendo os estudantes como subversivos que atentaram contra a ordem.

Posteriormente, exibiu-se o relato de Vítorio Sorotiuk, presidente do

DCE-UFPR na época e da militante e estudante de História da UFPR, Judite Barbosa Trindade. Após esse momento, os bolsistas retomaram a pauta de um local de opressão, o presídio do Ahú, que era usado para tortura e, como forma de demonstrar os horrores vividos no local, o relato de Ildeu Manso Vieira Jr. foi trazido. Por último, se exibiu o vídeo de mulheres que contam sobre/compartilham sobre a violência de gênero contra elas.

Na terceira aula, foi proposta a explicação da atividade avaliativa e, para facilitar o processo, apresentou-se um roteiro detalhado sobre a estrutura do jornal, orientando os alunos na produção. A atividade teve início com uma breve introdução aos tipos textuais presentes em um jornal, como charge, notícia, palavras-cruzadas, seção de desaparecidos e biografia de alguém que participou da resistência à ditadura no Paraná. Também foi fornecido exemplos desses gêneros textuais, com maior ênfase nas charges e tirinhas, por serem mais complexas. Além disso, executou-se uma breve contextualização dos temas a serem abordados nas notícias e charges do jornal, como a construção da Transamazônica e o uso da Copa do Mundo de Futebol na propaganda pró-governo.

Os bolsistas buscaram deixar clara a estrutura do jornal e ofereceram ideias e exemplos, para que os alunos pudessem se situar na época e criar um jornal que parecesse contemporâneo aos eventos. Isso incentivou os estudantes a buscarem informações para compor o jornal, resultando em um aprofundamento de pontos específicos do conteúdo. No final da aula, dividiu-se a turma em grupos de até cinco pessoas e foram sorteados os grupos que ficariam responsáveis por cada elemento do jornal. Em seguida, foi solicitado que cada grupo fizesse um rascunho das ideias baseadas nas instruções impressas que lhes foram entregues.

A quarta e última aula também se dedicou para a produção da atividade, assim foram entregues os rascunhos que haviam sido recolhidos no final da terceira aula aos respectivos grupos, para que prosseguissem com as produções. Apesar disso, muitos grupos não conseguiram terminar a atividade, portanto a professora

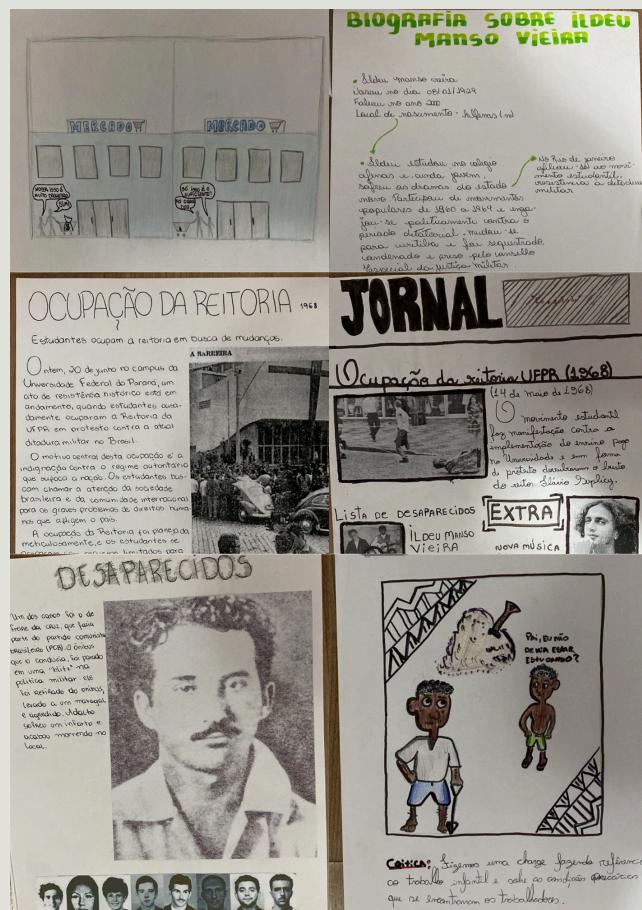
YAGO, Menezes.

supervisora Kariny permitiu que eles entregassem o material finalizado para ela posteriormente.

Atividade e resultados

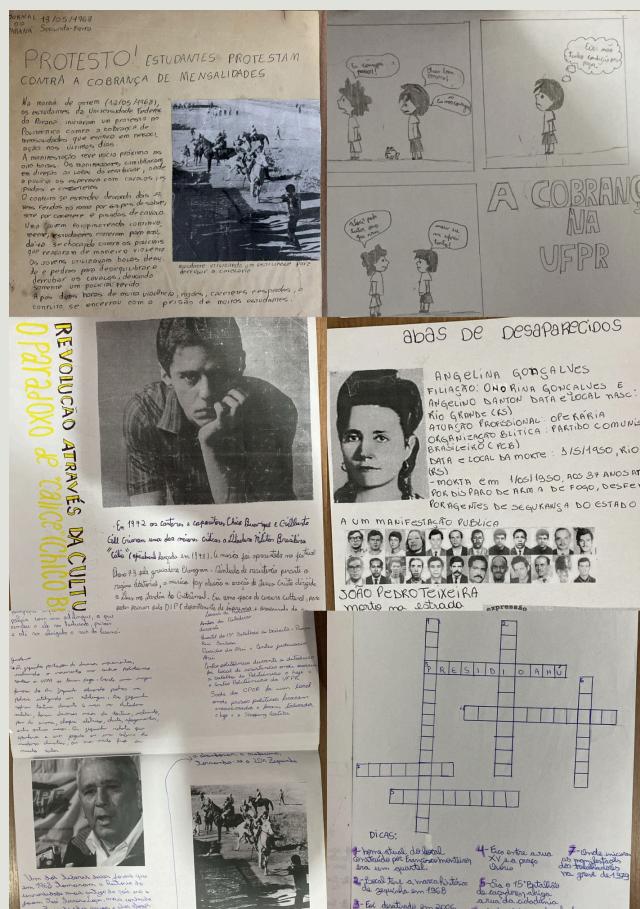
Com a atividade proposta, foi objetivado desenvolver nos alunos o conhecimento sobre os movimentos de resistência à Ditadura Militar em Curitiba, para que compreendessem esse período e valorizassem a democracia.

FIGURA 1 - DESENVOLVIMENTO DE PÁGINAS DO JORNAL COMO AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE.
TURMA 3D.



Fonte: Imagem dos autores (2023).

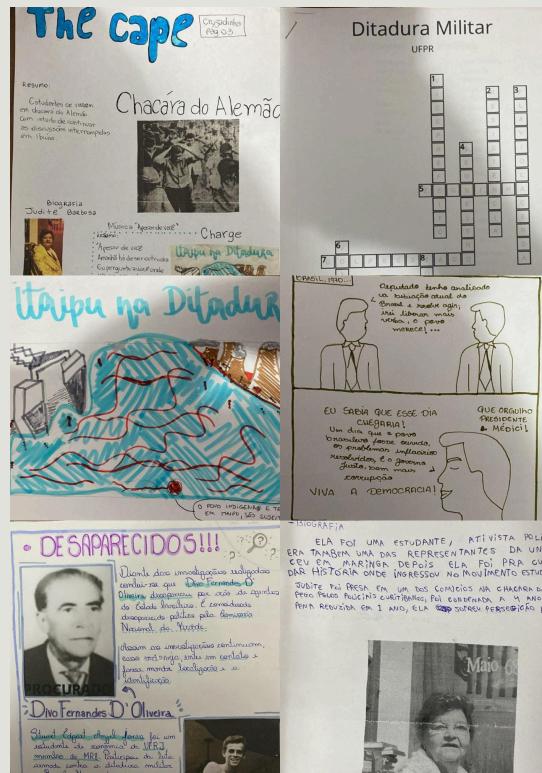
FIGURA 2 - DESENVOLVIMENTO DE PÁGINAS DO JORNAL COMO AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE.
TURMA 3C.



Fonte: Imagem dos autores (2023).

YAGO, Menezes.

FIGURA 3 - DESENVOLVIMENTO DE PÁGINAS DO JORNAL COMO AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE.
TURMA 3A.



Fonte: Imagem dos autores (2023).

FIGURA 4 - DESENVOLVIMENTO DE PÁGINAS DO JORNAL COMO AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE.
TURMA 3B.



Fonte: Imagem dos autores (2023).

Ao final da aplicação, os trabalhos dos alunos revelaram-se altamente produtivos. Pode-se observar que a grande maioria dos grupos conseguiu executar as atividades de forma eficiente, atendendo aos critérios estabelecidos com criatividade e colaboração. Embora alguns tenham necessitado de mais apoio ou tempo, por diversos motivos, é um consenso que o balanço geral foi positivo, alcançando o objetivo proposto no plano de aula.

Esse objetivo consistia em compreender que a Ditadura também ocorreu em Curitiba, deixando profundas marcas até os dias atuais, e cultivar uma maior empatia pelos paranaenses que enfrentaram esse período turbulento.

YAGO, Menezes.

Considerações finais

Sendo assim, os bolsistas concluíram que o PIBID proporcionou uma ótima oportunidade para ter um contato mais próximo com a docência. Mesmo antes da aplicação das aulas, durante o planejamento, a mediação das professoras foi essencial para que esses temas tão sensíveis fossem abordados de maneira correta e sensibilizante, principalmente devido a experiência delas em sala de aula.

Visto isso, percebe-se que o grupo teve a experiência de ministrar estas aulas com um caráter humano e empático, o que possibilitou não apenas o pensamento crítico, típico de uma aula de História, mas o posicionamento perante a momentos em que os cidadãos foram subjugados por um período de incertezas e violência no âmbito social, cultural e político. Assim, de modo geral, foi possível ministrar as aulas seguindo os planos de aula e os objetivos de trazer uma reflexão, aprendizado e compreensão histórica foram alcançados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CALCIOLARI, S. **E-presos políticos e a memória social da tortura no Paraná (1964-1975)**. 2004. 211 f. Dissertação, Mestrado em Sociologia - Setor de Ciências Sociais, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/32912/R%20-%20D%20-%20SILVIA%20CALCIOLARI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

Comissão Estadual da Verdade do Paraná. Ditadura Militar no Paraná -
Lançamento da Comissão Estadual da Verdade. YouTube, 21 jun. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Jgecji4A99w>. Acesso em: 28 jul. 2023.

DHPaz PARANÁ. **Depoimentos para a História** - Ildeu Manso Vieira Jr. YouTube, 31 out. 2013. Disponível em: <<https://youtu.be/JWtLRZkz7mA>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

DHPaz PARANÁ. **Depoimentos para a História** - José Ferreira Lopes. YouTube, 31 out. 2013. Disponível em: <<https://youtu.be/3PcApukNnsI>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MACHADO, André R. de Arruda. **Entre o nacional e o regional: Uma reflexão sobre a importância dos recortes espaciais na pesquisa e no ensino da História**. Anos 90, Porto Alegre, v. 24, n. 45, p. 293-319, jul. 2017

SILVA. L. G. **Representação e Resistência na Ditadura Civil-Militar: Construção do Site Temático para o ensino de História Local (CURITIBA - PR)**. 2018. 153 f. Dissertação, Mestrado em Ensino de História - Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/56639/R%20-%20D%20-%20OLUIZ%20GABRIEL%20DA%20SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

Secretaria de Comunicação Social do Paraná. **Memórias da Repressão DOPS Paraná**. YouTube, 8 out. 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hsOgeZAKb1I>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

Sorotiuk, Vitorio. **Depoimentos para a História** (Vídeo). 01:17;24 – 01:18:37. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fTGYbNxD4Bg>> Acesso em: 28 jul. 2023.

Trindade, Judite Barbosa. DHPAZ – **Depoimentos para a História** (vídeo). 08:32 – 10:15. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=F-TKIkWwm8s>> Acesso em 27 de março de 2018.